EXERCÍCIOS PARA A AVALIAÇÃO DE EXTENSÃO RURAL

1 – Em relação ao texto que estudamos sobre a “cultura de fazenda”, o que se define como sendo esse espaço?

2 – Levando em consideração esse “espaço”, foram considerados vários aspectos da vida social da população da serra catarinense. Quais são eles?

3 – Peixer (2002), cita em um parágrafo que a “reforma agrária nesta região, se faz na cama”. O que significa essa expressão?

4 – Na “cultura de fazenda” como se davam as relações de *propriedade* e *trabalho?* Responda e comente baseado no texto, onde Cabral (1979), comenta sobre essas relações.

5 – Os efeitos da “cultura de fazenda” sobre o IDH mais baixo do Estado. Quais são?

6 – O espírito “extrativista” do lageano, citado no texto, ligados a madeira e ao gado, refletem o problema fundiário na região. De que forma?

7 – Sobre a *hierarquia social*, como se organizavam as categorias sob a ótica da “cultura da fazenda” aqui na serra catarinense.

8 – E a *educação formal* X *educação informal* qual a diferença entre ambas? Como aconteceram no ambiente da fazenda e que resultados carregamos na atualidade?

9 – A “cultura de fazenda” persiste e continua influenciando estilos de vida, condutas, a vida social. Lages é vista como uma cidade provinciana. Que características são essas, que a cidade apresenta.

10 – Sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, o que você pensa sobre os princípios dessa política? A agroecologia, as metodologias participativas e a segurança alimentar são eixos importantes nessa nova ATER. Como eles se ligam para que a sustentabilidade no meio rural aconteça?